

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

14 a 20 de novembro de 2023

Nos dias 14 e 15 o tempo seguiu instável e ocorreram fortes chuvas no Paraná. Na quinta e sexta-feira (16 e 17), as chuvas diminuíram de intensidade. No final de semana o tempo permaneceu instável em quase todo o estado, com chuvas principalmente entre o sul e sudoeste. Na segunda-feira (20) houve nebulosidade sobre o estado, porém sem registros de chuvas.

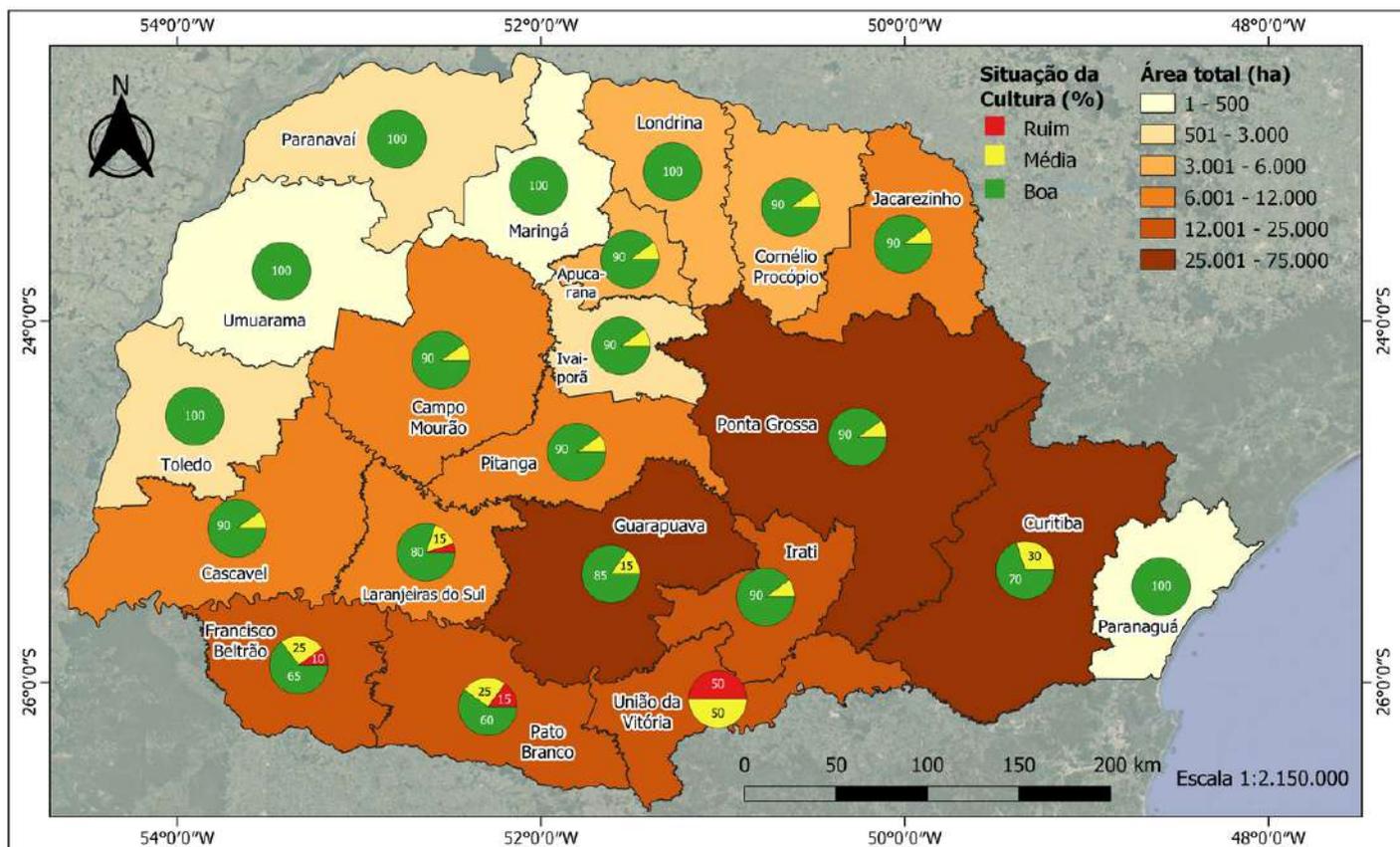


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **20/11/2023**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação (%)	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
Batata (1ª safra)	99	6	6	30	64	1	13	-	54	32	
Feijão (1ª safra)	97	1	8	33	59	5	40	29	22	4	
Milho (1ª safra)	98	-	4	17	79	2	66	28	4	-	
Soja	93	-	2	11	87	10	65	20	5	-	
Safra 2022/23											
Batata (2ª safra)	100	98	-	10	90	-	-	-	-	100	
Cevada	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	
Trigo	100	100	40	52	8	-	-	-	-	100	

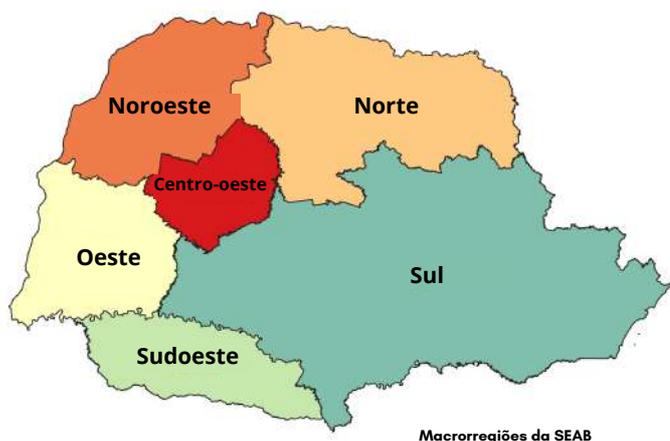
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DO MILHO



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E SITUAÇÃO - CULTURA DO MILHO (1ª SAFRA)		CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
	DATA: 20 de novembro de 2023	DATUM SIRGAS 2000
	Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL	Divisão política: IBGE, 2022
		Média municipal de percentual plantado na data de referência. Dados provenientes do relatório semanal de Plantação/Colheita. Para acessar os dados detalhadamente, visite: www.agricultura.pr.gov.br/deral/safra/s

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



NORTE

A colheita da batata 2ª safra está ocorrendo de maneira escalonada, respeitando os períodos de estiagem.

As frutas, como laranjas e maçãs, estão sendo colhidas manualmente, exibindo frutos saudáveis e aspecto atraente, sendo comercializadas em grandes centros.

O feijão vem se desenvolvendo bem, em fase de frutificação e maturação, apresentando bom aspecto vegetativo e preparando-se para a colheita. Os produtores seguem com os tratos culturais e aplicações de defensivos agrícolas normalmente.

Norte - continuação

No campo, o plantio das culturas de verão avançou devido às boas condições climáticas. As lavouras de milho e soja seguem com bom desenvolvimento, com a maioria das plantações em desenvolvimento vegetativo, enquanto o restante está entrando na fase de florescimento.

Neste cenário, onde a cultura da soja abrange toda a área plantada, os agricultores estão realizando os tratos culturais nos intervalos em que o sol aparece e aquece um pouco. O mesmo ocorre com a cultura do milho verão, que está se desenvolvendo satisfatoriamente, recebendo tratos culturais, adubações foliares e controles preventivos.

Quanto ao café, a maioria das áreas encontra-se na fase de floração e início de frutificação. Até o momento, as lavouras em geral apresentam bom desenvolvimento, beneficiadas pelas condições climáticas.

As pastagens estão com bom desenvolvimento, proporcionando boas condições de pastejo para o rebanho, tanto o de corte quanto o leiteiro. Isso tem minimizado o uso de silagens destinadas à alimentação do rebanho.

Os rios, riachos e represas apresentam volumes de água satisfatórios, oferecendo boas condições para o rebanho e sendo utilizados na irrigação de pivôs para plantações de hortaliças.

NOROESTE

A cultura da soja é a mais afetada pelas temperaturas altas, porém, até o momento, conforme relatado por técnicos das cooperativas agrícolas, não há definição sobre as possíveis perdas.

O plantio da mandioca está praticamente concluído e apresenta bom desenvolvimento vegetativo, demonstrando potencial produtivo para esta safra.

Área de replantio de soja em Engenheiro Beltrão, por Paulo Borges



OESTE E CENTRO-OESTE

Em relação ao trigo, além da área cultivada diminuir a cada ano, a produtividade e a qualidade dos grãos foram afetadas pelo clima quente e por doenças como brusone e giberela.

Quanto à soja, o plantio continua normal. As chuvas e o calor têm causado perdas no potencial produtivo. Além disso, as curvas de nível estão encharcadas e não poderão ser replantadas. O excesso de chuva também tem levado à morte de plantas, o surgimento de doenças foliares, entre outros problemas, comprometendo uma boa safra.

Por outro lado, as culturas de milho e feijão, de maneira geral, estão com bom desenvolvimento. As chuvas têm sido benéficas para as culturas de verão. As condições do milho são favoráveis, estando em fase de floração.

A cultura do feijão de 1ª safra sofreu um pouco com as condições climáticas e enfrentou ataques de doenças. A colheita já começou em lugares pontuais e está ocorrendo de forma lenta.

SUDOESTE

O excesso de umidade no solo tem dificultado as operações para a conclusão do plantio da soja. Além disso, as necessárias pulverizações nas culturas de verão também têm sido prejudicadas.

Devido ao alto volume de chuvas, a cultura da soja apresenta um comportamento atípico, com aceleração do desenvolvimento.

As plantas estão em fase de floração e início de formação de vagens antecipadamente em relação ao ciclo normal, com um porte ainda muito baixo para suportar essa carga. Essa situação tem sido observada especialmente nas áreas plantadas em setembro.

No caso do milho e do feijão, também foi observada a incidência de doenças decorrentes da alta umidade. O feijão é mais suscetível, e muitos produtores já estão considerando o abandono das áreas.

É evidente que o potencial produtivo da safra de verão já está comprometido em certo grau, e a continuidade dessas condições climáticas adversas vai agravar ainda mais essa situação. Além disso, têm sido notadas ocorrências frequentes de erosão e o lixiviamento de nutrientes.

Feijão prejudicado pelo excesso de chuvas, em Araucária, por Edson Kupka



SUL

As colheitas de trigo e cevada foram praticamente concluídas, gerando grande frustração entre os produtores devido ao excesso de chuvas em outubro. A qualidade também foi severamente afetada.

A colheita de cebola continua e a cultura apresenta bons resultados. Os produtores também estão satisfeitos com a melhoria nos preços.

A colheita da batata está em andamento, mas a produtividade está abaixo do esperado, também devido às adversidades climáticas do mês de outubro.

Os agricultores estão retomando suas atividades com força total, dando continuidade ao plantio da safra 23/24, focando principalmente na soja.

Na cultura da soja, a escassa luminosidade ao longo do ciclo tem resultado em plantas de baixo porte. Além disso, em algumas lavouras, há uma aceleração da fase reprodutiva.

Isso, combinado com a erosão e lixiviação causadas pelo excesso de chuvas, está consolidando a redução do potencial produtivo da cultura. Ainda é cedo para determinar um percentual exato de perdas, pois, se o clima se normalizar, é possível haver recuperação das plantas. No entanto, muitos técnicos de campo têm ressaltado que parte do potencial da soja já foi comprometido. Porém o plantio da soja continua seguindo, beneficiado pelo clima atual favorável.

No caso do milho, algumas áreas estão em fase de floração, e é preocupante o intenso ataque de percevejos. Em geral, as lavouras apresentam bom aspecto fitossanitário, mas ainda não é possível avaliar os efeitos da perda de adubação devido às chuvas, bem como da escassa luminosidade, sobre o potencial de produção da cultura.

Foram realizadas aplicações de defensivos nas lavouras visando a proteção das plantações de feijão, milho, soja.

Soja em Pirai do Sul, por Cristovam Queiroz



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais